



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Controverso Da Amamentação Na Etiopatogenia Da Dermatite Atópica

Autores: A amamentação é um processo adaptativo que, a partir da secreção de células, imunoglobulinas e outros mediadores no leite e no colostro, confere proteção patógeno-específico e a maturação celular do recém-nascido. Porém, o papel específico do leite materno na etiologia de reações alérgicas, como no contexto da dermatite atópica (DA), ainda não está totalmente esclarecido. A DA caracteriza-se como uma condição inflamatória crônica, anticorpo-dependente, prevalente em crianças durante os primeiros meses de vida. Clinicamente, manifesta-se por prurido e eritema. Tendo em vista que o leite materno e o colostro são importantes veiculadores de anticorpos secretados pela lactante, investigar o seu papel na etiopatogenia de reações de hipersensibilidade é fundamental. Objetivamos caracterizar o papel da amamentação e de componentes do leite materno na etiopatogenia da dermatite atópica. Realizamos uma revisão sistemática, em pares, com o auxílio da plataforma científica Rayyan, para sistematizar artigos originais, metanálises, case reports e estudos clínicos publicados de 2000 a 2023. Realizamos a busca destes estudos nas plataformas PubMed e ScienceDirect, por meio dos descritores 'atopic dermatitis and immunoglobulins and breastfeeding'. Pré-selecionamos trabalhos baseados na leitura do título e do resumo, e excluímos outras revisões, relatos de experiências e demais estudos com espécies não-humanas. Após leitura detalhada, somente foram considerados aqueles trabalhos que atendiam aos critérios de inclusão. No total, 97 artigos foram selecionados com base nos descritores, e 12 seguiram para análise na primeira etapa. Destes, somente 6 foram avaliados. Encontramos que proteínas do leite materno (945,-lactoalbumina e 946,-lactoglobulina) estão diretamente relacionadas à expressão sérica de IgE alérgicas na DA, cujos níveis declinaram em função da idade. Fatores maternos, como o histórico de alergia alimentar, possuem papel relevante na expressão do fenótipo, e pacientes com eczema possuíram maior prevalência de alergia alimentar. Pacientes que se alimentavam exclusivamente de leite materno apresentaram maior risco às outras reações de hipersensibilidade quando comparados àqueles que foram alimentados por leite industrializado. A amamentação por longos períodos esteve associada ao menor risco em mães sem histórico de alergia, apresentando efeito protetor durante os dois primeiros anos de vida do lactente. A expressão de interleucina-10 esteve inversamente relacionada aos níveis séricos de IgE e à severidade da lesão, sugerindo o papel regulador desta citocina em reações de hipersensibilidade. Portanto, apesar de o leite materno possuir papel fundamental na nutrição, imunização e adaptação do organismo do lactente, o histórico materno de alergias pode predispor à etiopatogenia da dermatite atópica na primeira infância, possivelmente pela secreção de imunoglobulinas alérgicas, sendo a modulação de IL-10 uma importante via de regulação do fenótipo.

Resumo: GIOVANNA EVANGELISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA, FACULDADE DE MEDICINA), VICTOR CHAVES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS)